

Seminário sobre Gestão de Riscos e Desastres tem início em Brasília (DF)

Pesquisadores, cientistas e representantes da Defesa Civil, de várias regiões do País, entidades internacionais, e o ministro em exercício do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luiz Antonio Rodrigues Elias, participaram nesta segunda-feira (11), em Brasília (DF), da abertura do Seminário Internacional sobre Gestão Integrada de Riscos e Desastres, que ocorre até esta terça-feira (13). A proposta do encontro é reunir informações que sirvam de instrumento para a consolidação do Sistema Nacional de Alerta e Prevenção de Desastres Naturais, em implantação pelo Governo Federal. Desde os últimos acidentes, o executivo repassou ou empenhou cerca de R\$ 500 milhões para enfrentamento de desastres naturais em todo o Brasil. O evento contou com a presença do secretário de Políticas e Programas de Pesquisa em Desenvolvimento (Seped/MCT), Carlos Nobre; o ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho; a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira; e demais autoridades.

Na abertura do encontro, o presidente da República em exercício, Michel Temer, disse que o evento, organizado pelo Ministério da Integração Nacional (MI), tem o desafio de revelar o empenho do governo federal, em especial da presidenta Dilma Rousseff, de procurar meios para evitar catástrofes em todo o território brasileiro. “Se eu pudesse resumir este encontro em uma única palavra, eu diria solidariedade. Um verdadeiro pacto em que contribuir todos os entes da federação, seja a própria união, estados e municípios. Acredito nos bons resultados desse seminário para que possamos construir uma pauta de prevenção a desastres”, enfatizou.

O seminário serviu também para o anúncio do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, que falou da criação de um cartão criado com o objetivo de facilitar o repasse de verbas aos municípios. A proposta é que o novo mecanismo de transferência de recursos passa a valer a partir de maio. “Vamos passar a utilizar o cartão de defesa civil para a transferência de recursos para municípios atingidos. O cartão proporcionará maior agilidade na liberação de recursos, uma vez que evita a abertura de conta para a liberação dos recursos. Além de agilizar o repasse, o cartão criado em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU) proporcionará mais transparência ao processo”, afirmou o ministro.

Para Fernando Bezerra, as discussões realizadas nos três dias de Seminário serão co-responsáveis pela implementação de um plano que terá basicamente duas linhas de ação. A primeira delas diz respeito à educação da população brasileira para ter a percepção de como reagir frente a uma possível situação de crise. Em outra ponta está a execução de obras estruturantes, responsáveis por evitar tais catástrofes.

Banco Mundial

Presente no encontro, o diretor-adjunto do Banco Mundial, Boris Utria, mostrou que a instituição colocou à disposição do governo federal brasileiro, especialistas que serão peças-chaves na criação do sistema de alerta. Além de recursos humanos, Boris disse que o Banco disponibilizou também o montante de 485 milhões de dólares para investimentos em obras estruturantes e de socorro às vítimas de catástrofes. Para ele, o sistema é também um mecanismo de combate à pobreza na medida em que evita o crescimento desordenado dos centros urbanos. “O Banco Mundial é parceiro do Brasil na construção do sistema e no treinamento da população. Temos experiência no tema e, por isso, a certeza de que podemos contribuir de forma positiva”, salientou.

Seminário

O evento reunirá palestrantes internacionais, mesas redondas e oficinas simultâneas com participação de gestores estaduais de defesa civil, professores universitários e membros da sociedade civil. Serão abordados temas como gerenciamento de desastres; mobilização social na implementação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil; planejamento urbano para prevenção de desastres; desafios da ação coordenada: instalação de centros de monitoramento ambiental; prevenção e mitigação dos efeitos da seca; experiência de prevenção e combate incêndios florestais, entre outros.

Fonte: MCT